

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ARARAQUARA
Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional de Araraquara-SP
CAISAN Municipal

**2º PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E
NUTRICIONAL DE ARARAQUARA
2025-2027**

ARARAQUARA-SP
2025



Município de Araraquara

Luís Cláudio Lapena Barreto
Prefeito de Araraquara

João Henrique de Souza Freitas
Secretário Municipal de Agricultura e Abastecimento

Lucimeire de Fátima Laurindo
Vice-prefeita e Secretária Municipal de Desenvolvimento Social

Subsecretário de Segurança Alimentar

Anderson
Subsecretário de Agricultura

CÂMARA INTERSECRETARIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL CAISAN - MUNICIPAL - PORTARIA Nº 30.009 - 01/04/2025

Presidente da CAISAN de Araraquara-SP
João Henrique de Souza Freitas

Secretaria Municipal de Educação
Fernando Diana
Secretário Municipal

Secretária Executiva da CAISAN de Araraquara-SP
Paula Fernanda de Oliveira

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
João Henrique Silvestre
Secretário Municipal

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social
Lucimeire de Fátima Laurindo
Secretária Municipal

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania
Jéssyca Joyce Oliveira de Alencar
Secretária Municipal

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Leandro Christiano Guidolin
Secretário Municipal

Secretaria Municipal de Cultura
Euzânia Batista Ferreira Andrade
Secretária Municipal

Secretaria Municipal de Saúde
Abelardo Ferrarezi de Andrade
Secretário Municipal

Secretaria Municipal de Meio Ambiente
Carlos Alberto Ferreira
Secretário Municipal

Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional de Araraquara-SP - CAISAN

Avenida Padre Antônio Cezarino, 808 – Vila Xavier – 14.810-142 – Araraquara-SP.

Telefone: (16) 3301-6161 / 3301-6163

E-mail: caisan@araraquara.sp.gov.br

INTRODUÇÃO

A política pública municipal de segurança alimentar e nutricional teve início em 2002 com a criação da Coordenadoria Executiva de Agroindústria e Segurança Alimentar. Em 2017, a Coordenadoria de Segurança Alimentar (CSA) foi vinculada à Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social.

Atualmente, de acordo com a nova estrutura administrativa, foi criada a Secretaria de Agricultura e Abastecimento, contando com as atuais divisões de Agricultura e de Segurança Alimentar, tendo por objetivos o planejamento, organização, articulação, coordenação, integração, execução e avaliação das políticas municipais relativas às áreas da agricultura e de segurança alimentar e nutricional. É também responsável por garantir o pleno funcionamento de todos os componentes do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional, por meio das Conferências Municipais, do Conselho e da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional.

ARARAQUARA EM NÚMEROS

Município localizado na região central do estado de São Paulo



Demografia

242.228 habitantes



Agricultura Familiar

3 assentamentos rurais

Araraquara está entre os 10 municípios paulistas com melhores Índices de Desenvolvimento Humano.

IDH = 0,815 em uma escala de 0 a 1

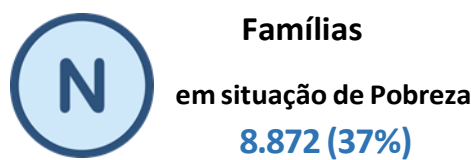
ANALISE DA SITUAÇÃO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Apesar de ser um município com bons indicadores socioeconômicos, a cidade de Araraquara-SP apresenta pessoas em situação de vulnerabilidade social, conforme demonstram os dados referentes ao Cadastro Único.

Cadastro Único

Famílias Cadastradas

23.740



Fonte:MC, Cadastro Único para Programas Sociais (09/2025)

A partir de 2017, a Prefeitura desenvolveu e implementou a estratégia “Araraquara Sem Fome”, articulando políticas públicas, programas e ações com vistas à erradicação da fome e redução da pobreza e desigualdades sociais. A estratégia governamental está organizada em quatro módulos, conforme diagrama abaixo.



No Módulo I, estão reunidos os programas diretamente voltados para a ampliação do acesso à alimentação pela população de baixa renda. Destacam-se o Bolsa Cidadania, o Programa de Incentivo à Inclusão Social (PIIS) e o Filhos do Sol, programas de transferência de renda aliados a ações e cursos profissionalizantes que visam a geração de trabalho e renda. Somam-se ainda os programas: Banco de Alimentos, Padaria Solidária, Restaurantes Populares, Leite de Soja, Viva Leite e Cestas Básicas.

No Módulo II, a atuação estratégica está voltada para o fortalecimento da agricultura familiar local por meio dos Programas: Aquisição de Alimentos da Agricultura Familiar (PAA-DS e PMAIS/PAA-CI), Feiras do Produtor Rural; Patrulha Agrícola Mecanizada; Serviço de Inspeção Municipal (SIM) aderido ao SUASA-SISBI; Hortas Urbanas Comunitárias “Colhendo Dignidade”, Projeto Composto, Análise de Solo, Cesta Verde (parceria com CATI/SAA), Cursos de Capacitação aos agricultores (parceria com Senar, Sindicato Rural de Araraquara, Sebrae, CATI/SAA e Fundação Itesp). O município também fez sua adesão ao Sistema Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável, participando do “Município Agro – Ranking Paulista”.

No Módulo III, destaca-se o Programa Coopera Araraquara, que visa fomentar a economia criativa e solidária com ações de qualificação profissional e inclusão produtiva, com a participação predominante de mulheres socialmente vulneráveis. Outro programa é o Jovem Cidadão, que oferece

a oportunidade de estágio remunerado aos universitários, de baixa renda, em diversos setores da Prefeitura.

No Módulo IV, a Rede de Solidariedade é uma ação intersetorial que busca parcerias com diversos setores da sociedade civil, visando campanhas de arrecadação de alimentos ações de combate ao desperdício.

Este conjunto de programas e estratégias recebeu reconhecimento internacional, por meio da premiação na categoria Governança, durante o 8º Fórum Global do Pacto de Milão, em outubro de 2022.

DESAFIOS

Para garantir o direito humano à alimentação saudável e nutritiva e incentivar a agricultura local, o município tem disponibilizado recursos próprios para a compra institucional de alimentos, por meio do Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social (PMAIS), o que tem permitido a distribuição semanal de 500 cestas de hortifrúti para as famílias em situação de vulnerabilidade social atendidas nos Centro de Referência em Assistência Social (CRAS). Além destas cestas verdes, o município distribui regularmente uma média mensal de 2.000 cestas básicas de alimentos para a população em situação de insegurança alimentar.

Com vistas a promover a segurança alimentar, também foi implementada uma política pública voltada à agricultura urbana, por meio do Programa Municipal de Hortas Urbanas Comunitárias “Colhendo Dignidade”, que permitiu por meio de Acordo de Cooperação Técnica, a implantação da horta em parceria com a penitenciária local. O projeto teve início em 2024, com a capacitação dos detentos e a aquisição de mudas e outros insumos necessários para o plantio de hortaliças, garantindo um suprimento contínuo de alimentos. Com uma área total de 3.600 metros quadrados, a horta tem 60 canteiros de 1x60 metros e produziu até o momento mais de 18 toneladas de hortifrúti entre as quais abóbora, cenoura, rabanete, alface, rúcula, chicória, salsa e cebolinha, que foram cultivadas por cerca de 40 detentos. Esta diversidade de alimentos tem um impacto positivo na qualidade de vida, garantindo uma dieta saudável para os 4.565 beneficiários das 42 entidades socioassistenciais.

Assim, o principal desafio é manter estes programas de forma constante e efetiva, garantindo o combate à fome, a melhoria da saúde e qualidade de vida, a geração de renda e o fortalecimento da agricultura familiar local, além de intensificar as oportunidades de educação por meio de cursos de qualificação profissional e oficinas culinárias, com a participação comunitária e interação social, promovendo a consciência sobre a importância da produção de alimentos saudáveis e da conexão entre as áreas urbanas e rurais.

POLÍTICA MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Com vistas a minimizar a vulnerabilidade social identificada a partir do diagnóstico realizado, sobretudo nos bairros de maior incidência, o município de Araraquara desenvolve sua Política Municipal de Segurança Alimentar, planejada e executada pela Divisão de Segurança Alimentar, com os seguintes objetivos:

- 1) Evitar o desperdício de alimentos por meio do aumento de sua captação e distribuição regular e permanente à população socialmente vulnerável das entidades sociais, de forma a diminuir a insegurança alimentar;
- 2) Realizar o pré-processamento de legumes, molhos, caldos e polpas de frutas visando o reaproveitamento de alimentos;
- 3) Produzir e distribuir regularmente “leite de soja” ao público do programa e das entidades sociais com prioridade às pessoas com intolerância à lactose ou com alergia à proteína do leite de vaca;
- 4) Produzir pães com composição nutricional diferenciada por meio de adição de farinha de soja (okara) e legumes na formulação;
- 5) Incentivar e promover a participação da sociedade por meio do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e das conferências municipais, abrangendo diversos setores da sociedade a fim de buscar alternativas para os desafios apresentados;
- 6) Distribuir renda para as por famílias em vulnerabilidade social meio do programa “Bolsa Cidadania” para a compra de alimentos.
- 7) Desenvolver a plataforma digital “Juntos Contra a Fome” para otimização na distribuição das cestas básicas,
- 8) Implantar e manter processos permanentes de educação alimentar e nutricional para formação de hábitos alimentares saudáveis, diminuir a incidência de doenças crônicas não transmissíveis, como a diabetes e hipertensão arterial, além de capacitar as pessoas com cursos voltados a geração de trabalho e renda.

PROGRAMAS

As ações de combate à fome no município com vistas a garantir o direito humano à alimentação saudável e adequada são executadas de forma integrada e intersetorial pelas secretarias municipais que compõem a CAISAN.

Banco Municipal de Alimentos

O Banco de Alimentos foi implantado em 2007 com recursos do governo federal por meio do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS, e tem como objetivo combater o desperdício de alimentos e fornecer regularmente alimentos para as entidades e programas sociais da prefeitura. A estrutura física implantada permite também o recebimento, armazenamento refrigerado e distribuição dos alimentos recebidos do Programa de Aquisição de Alimentos.

Com áreas distintas para o recebimento, seleção, pré-processamento, embalagem, câmara fria e depósito, o Banco de Alimentos de Araraquara foi devidamente montado com equipamentos que permitem o descascamento, corte e embalagem à vácuo dos alimentos.

O espaço da câmara fria permite o armazenamento da elevada quantidade de alimentos que são recebidos do Programa de Aquisição de Alimentos.

O projeto da 1ª ampliação do Banco Municipal de Alimentos, finalizado em 2011, também viabilizado mediante convênio com o MDS, permitiu a aquisição de equipamentos para produção de polpa de frutas, câmara fria de congelamento, além da construção de novo depósito e cobertura da área de expedição de alimentos.

A área de cobertura metálica permitiu a distribuição de alimentos de forma segura aos beneficiários, com a devida proteção da chuva e também do sol, de forma a proteger principalmente as verduras que são doadas semanalmente para todas entidades sociais do município.

Em 2016 foi realizada a 2ª Ampliação do Banco de Alimentos, também em parceria com o MDS, com a implantação da Padaria Solidária devidamente montada com equipamentos profissionais de panificação, além da aquisição de um veículo utilitário tipo furgão adequado para o transporte de alimentos.

Atualmente o Banco de Alimentos é o principal polo de recebimento e distribuição de alimentos, movimentando uma média de 24 toneladas por mês, incluindo a distribuição semanal de 500 cestas de hortifrúteis. Além dos hortifrúteis que são armazenadas neste local cerca de 2000 cestas básicas. Estes alimentos são destinados às entidades socioassistenciais e aos Centros de Referência em Assistência Social para as famílias em situação de vulnerabilidade social cadastradas na Secretaria de Desenvolvimento Social.

Processamento de Alimentos

A unidade de processamento de alimentos tem por objetivo o reaproveitamento de alimentos com o pré-processo de frutas e legumes que são embalados a vácuo além da produção de molhos, caldos, doces e polpas de frutas. São produzidos cerca de 1000 kg destes alimentos por mês que são distribuídos para o público beneficiários das entidades socioassistenciais.

Padaria Solidária

A Padaria Solidária foi implantada em 2016 com recursos do Ministério do Desenvolvimento Social-MDS, e tem como objetivo fornecer pães com composição nutricional adequada, com vistas a garantir que a população em vulnerabilidade social possa realizar todas as refeições do dia, sobretudo o café da manhã. São produzidos cerca de 15000 pães por mês beneficiando o público das instituições socioassistenciais e os programas sociais do município.

A Padaria Solidária em sinergia com o Banco Municipal de Alimentos desenvolve ação estratégica no combate ao desperdício de alimentos, por meio do aproveitamento integral dos alimentos e ainda por utilizar o “upcycling” técnica que consiste em, com a criatividade, dar um novo e melhor propósito para um material que seria descartado.

Desta forma, a farinha de soja proveniente do processamento do leite de soja, denominada “Okara” é utilizada na formulação dos pães, o que resulta em melhorias nutricionais, aumentando os teores de proteínas e de fibras dos pães produzidos.

Destaca-se também que a maior parte da matéria prima utilizada na formulação dos pães é proveniente de parceiros realizam regularmente doação de alimentos que perderam o valor comercial, como farinha de trigo, óleo, maçã, cenoura, beterraba, mas que ainda podem ser utilizados de forma segura, o que além de combater o desperdício de alimentos, diminui o descarte e contribui com o meio ambiente por meio de sistema circular e resiliente.

Além da produção de pães, a Padaria Solidária se tornou, por meio de parcerias com as universidades locais um centro de referência no desenvolvimento de receitas de produtos panificáveis com foco no reaproveitamento e o aproveitamento integral de alimentos.

Recentemente, esta ação integrada da Padaria Solidária recebeu menção honrosa na edição de 2023 do prêmio “Josué de Castro”, pelo trabalho “Inovação no Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos”.

Programa de Aquisição de Alimentos - PAA

Araraquara foi um dos primeiros municípios do Brasil a operar o PAA, tendo a primeira proposta aprovada em 2003. O programa possui dois objetivos principais: incentivar a agricultura familiar e abastecer de forma regular entidades e programas sociais do município, incluindo as unidades do Restaurante Popular, com vistas a garantir a segurança alimentar e nutricional da população socialmente vulnerável.

Todo o planejamento, seleção e compra dos alimentos dos agricultores familiares é realizado pela Divisão de Agricultura. Em seguida, os alimentos são entregues pelos agricultores nas instalações do Banco Municipal de Alimentos, que é a unidade receptora cadastrada, o que garante o fornecimento regular de alimentos de excelente qualidade e variedade para as pessoas em vulnerabilidade social atendidas pelas entidades sociais. Esta regularidade de entrega e doação torna o PAA um dos principais programas da Segurança Alimentar.

A proposta atual do PAA, conta com recursos do governo federal no valor de R\$ 423.250,00 para a compra de alimentos de 36 produtores, com previsão de fornecimento de 45.994 kg. Os alimentos são destinados semanalmente para 31 entidades socioassistenciais e programas sociais do município, beneficiando mais de 2.800 pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Devido a estas características, o PAA é um dos principais programas de segurança alimentar, uma vez que distribui com regularidade frutas, legumes e verduras de qualidade, diversificados e em quantidade suficiente para garantir o abastecimento alimentar e nutricional das entidades e programas sociais do município.

Programa Municipal de Agricultura de Interesse Social - PMAIS

O objetivo principal do programa é estimular a agricultura familiar local e ao mesmo tempo em que busca garantir a segurança alimentar e nutricional da população socialmente vulnerável.

O programa tem início a partir de chamada pública elaborada pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento, por meio da Divisão de Agricultura, que é responsável pela seleção e orientação técnica dos agricultores familiares.

Os alimentos adquiridos são entregues e pesados no Banco Municipal de Alimentos, em seguida são montadas semanalmente 500 cestas de hortifrúti que são distribuídas para as famílias atendidas pelos 10 Centro de Referência em Assistência Social –CRAS do município.

Produção de Leite de Soja

O Programa Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional mantém, em convênio com a UNESP, a unidade de produção de "leite" de soja com o objetivo de garantir o atendimento à população com vulnerabilidade social que necessita deste alimento. Desta forma, são atendidas pelo programa as pessoas que apresentam intolerância à lactose e/ou alergia às proteínas do leite de vaca e que não possuem condições socioeconômicas para o consumo do produto.

Restaurantes Populares

O município mantém em funcionamento dois Restaurantes Populares implantados com recursos do governo federal por meio do MDS. O Restaurante Popular 1 foi implantado em 2007 e está localizado na Av. Nove de Julho nº3267 e o Restaurante Popular 2, localizado na Rua Jorge Fernandes Mattos s/n, foi implantado em 2015. O preço atual da refeição completa é de R\$ 5,90.

O objetivo destes programas é assegurar à população do município o acesso à refeição segura e de qualidade, nutricionalmente completa e com preço acessível.

Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional - NEAN

O Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional (NEAN), implantado em 2017 e ligado à Divisão de Segurança Alimentar, realiza, em parceria com universidades locais, diversas atividades educativas com vistas a conscientizar sobre a magnitude do desperdício de alimentos, seu impacto ambiental, econômico e social.

Este trabalho é intensificado por meio de cursos e oficinas culinárias sobre o aproveitamento integral dos alimentos, desenvolvendo receitas que utilizam cascas, folhas e talos, assim como desenvolvendo receitas focadas no reaproveitamento de alimentos, técnica chamada de “upcycling”, que consiste em, com criatividade dar um novo e melhor propósito para um material que seria descartado, como no caso das sobras de alimentos, que são ressignificadas e se transformam em novos pratos saborosos, atrativos e nutritivos, evitando o desperdício.

Além destes cursos de combate ao desperdício, são também realizados treinamentos que visam a geração de trabalho e renda, como os de Doces Gourmet, Ovos de Páscoa, Panetones, Panificação Integral, Focaccia, Marmitas Congeladas, e ainda aqueles destinados à formação de bons hábitos alimentares, como Educação Nutricional e Redução do Consumo de Açúcar. Desta forma estão sendo ofertados à população cursos, treinamentos, oficinas culinárias temáticas, palestras, encontros, ações teatrais e lúdicas, além de receitas e orientações técnicas para o preparo de alimentos com vistas à geração de trabalho e renda.

Programa Bolsa Cidadania

O Programa Municipal de Combate à Fome e Incentivo à Inclusão Produtiva – “Bolsa Cidadania” é um programa municipal de transferência de renda, instituído pela Lei Nº 9.585, de 23 de maio de 2019, destinado à compra de alimentos, para atender as famílias inscritas no Cadastro Único Municipal, que possuam renda *per capita* de até 25% do salário mínimo. O programa estabelece critérios para a inserção e condicionalidades que deverão ser cumpridas pelos beneficiários e está estruturado em três eixos principais:

- a. A transferência de renda municipal, por meio de cartão alimentação, que visa contribuir para o alívio imediato de pobreza, via satisfação de necessidades alimentares básicas;
- b. O acompanhamento da frequência escolar das crianças e adolescentes e aos serviços de saúde, bem como o acompanhamento das gestantes e o acompanhamento dos núcleos familiares pela rede municipal de assistência social, promovendo acesso a serviços básicos e garantindo proteção social
- c. Promoção da autonomia das famílias por meio do acesso a cursos de inclusão produtiva, assim como às reuniões e ações destinadas a orientações e acolhimentos, com exigência de frequência mínima por parte dos beneficiários.

Programa Juntos Contra a Fome

O Programa “Juntos Contra a Fome” instituído pela Lei Municipal nº 10.756 de 17 de agosto de 2022, é coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e tem como objetivo principal instituir uma base de dados central referente a demanda por cestas básicas de forma organizar a oferta no fornecimento, evitar a duplicidade, suprir as necessidades de comunicação e estabelecer mecanismos para o acompanhamento das famílias, contribuindo para o atendimento e acompanhamento integrados a partir de uma base única, qualificando assim o atendimento aos beneficiários. Com isto, se otimiza o planejamento das políticas públicas de assistência social e de segurança alimentar e nutricional com vistas a garantir o direito humano à alimentação adequada da população em situação de vulnerabilidade social.

O Programa “Juntos Contra a Fome” utiliza uma plataforma digital como ferramenta que possibilita que tanto os órgãos públicos que distribuem cestas básicas, como os Centros de Referência em Assistência Social e Fundo Social de Solidariedade, quanto as Organizações da Sociedade Civil e grupos solidários, registrem o atendimento das doações de cestas básicas de alimentos aos beneficiários. Desde sua implantação, em maio de 2023 já foram registradas no sistema mais de 17300 doações de cestas básicas.

O monitoramento da plataforma é realizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que, a partir dos dados registrados, emitindo relatórios sobre atendimentos e comunicando eventuais inconsistências mediante a apresentação de orientação para as medidas a serem adotadas.

Programa de Incentivo à Inclusão Social (PIIS)

O Programa de Incentivo à Inclusão Social - **PIIS**, instituído pela Lei Municipal nº 8998 de 19 junho de 2017, é coordenado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, com o objetivo de propiciar inclusão social, ocupação, qualificação profissional e renda de adultos, bem como fomentar a reinserção do adolescente em cumprimento ou egresso de medida socioeducativa.

O programa é destinado ao atendimento de: munícipes em situação de vulnerabilidade social, dentre os quais, adultos com ausência de qualificação e/ou experiência profissional; dependentes químicos; população em situação de rua ou que tenha sofrido perda de vínculos familiares; mulheres vítimas de violência doméstica; pessoa com deficiência; reabilitandos oriundos do sistema prisional e que cumpriram pena privativa de liberdade; adolescentes em cumprimento ou egressos de medida socioeducativa.

O programa consiste no oferecimento de cursos de capacitação, com atividades teóricas e práticas, a serem ministradas por entidades conveniadas ou pelos órgãos integrantes da administração municipal direta e indireta; estímulo a inserção dos beneficiários no mercado de trabalho; promoção do acesso à educação básica, desenvolvendo ações para garantir a permanência e a conclusão do ensino regular, estimulando ações voltadas para a educação de jovens e adultos e, por fim, concessão de bolsa auxílio mensal.

Programa “Filhos do Sol”

O programa municipal de Transferência de Renda, Oferta de Ações Socioeducativas, Qualificação Profissional e Vivência no Mundo do Trabalho a Adolescentes e Jovens em Situação de Extremo Risco Pessoal e Social - “Filhos do Sol”, instituído pela Lei Municipal nº 10.195 de 28 de abril de 2021, é executado e gerido pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social.

METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO

O PLAMSAN/DRS foi elaborado a partir das diretrizes e propostas aprovadas na 3ª Conferência de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) e de Desenvolvimento Rural Sustentável (DRS) do município de Araraquara-SP, que teve como objetivo estimular os diálogos, desenvolver os debates e o aprofundar as questões delicadas e urgentes relacionadas ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional e ao Desenvolvimento Rural Sustentável, nas suas várias instâncias.

O processo democrático de participação popular teve início com a realização de um ciclo de pré-conferências no período de 19 de junho a 22 de julho de 2023, que de forma descentralizada permitiu a socialização dos eixos temáticos assim como a mobilização de diversos segmentos da sociedade representada pelas cotas de mulheres, agricultores familiares, beneficiários de programas sociais, imigrantes, universitários, público LGBTQIA+, jovens, idosos, afrodescendentes, religiões de matriz africana, representantes de entidades sociais e religiosas que atendem pessoas em situação de rua, resultando na participação efetiva de mais de 350 pessoas.

Com o lema “Erradicar a fome e garantir direitos com comida de verdade, democracia e equidade” e o tema “Com fome não dá para desperdiçar”, a conferência foi realizada no dia 28 de julho de 2023, no auditório da Universidade Paulista-UNIP, localizado na Av. Alberto Benassi, 200 - Parque Laranjeiras, Araraquara- SP e contou com a participação de mais de 540 pessoas, com aprovação de 29 propostas que serão a base para elaboração das ações e programas do presente plano.

PROPOSTAS DA 3ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL

EIXO 1 *DETERMINANTES ESTRUTURAIS E MACRO DESAFIOS PARA A SOBERANIA E SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL*

1. Implementar e fortalecer políticas de geração de emprego e renda, e de capacitação e qualificação profissional, com foco na inclusão de mulheres, do campo e da cidade, arrimo de família, visando reduzir a dependência das cestas básicas como única fonte de subsistência e oferecendo preparação para o mercado de trabalho e o aumento da empregabilidade, que levem em consideração suas responsabilidades familiares e a disponibilidade de turnos compatíveis.
2. Investir em políticas de educação alimentar e nutricional, promovendo a conscientização sobre a importância de uma alimentação balanceada e saudável, incentivando o consumo de alimentos de qualidade, evitando o aumento das doenças crônicas não transmissíveis pelo consumo de alimentos ultra processados, além da criação de projetos de segurança alimentar e nutricional nas escolas municipais, desde o ensino fundamental, bem como a formação continuada e permanente dos profissionais da educação.
3. Garantir o acesso a fórmulas infantis, leite materno doado, dieta enteral e suplementação para pessoas com restrição alimentar, no âmbito municipal.

4. Aprimorar o programa de alimentação das escolas estaduais por meio de produção local com comida de verdade, com aquisição de alimentos adquiridos da agricultura familiar.
5. Orientar entidades a emitirem seus CNPJ para se cadastrarem no Banco Municipal de Alimentos com vistas a garantir o recebimento de alimentos junto à Divisão de Segurança Alimentar.

EIXO 2 *SISTEMA NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL E POLÍTICAS PÚBLICAS GARANTIDORAS DO DIREITO HUMANO À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA*

1. Promover o fortalecimento dos pequenos produtores e da agricultura familiar, valorizando a "comida de verdade" e incentivando o consumo de alimentos locais e saudáveis, por meio de políticas de compras públicas da agricultura familiar, estímulo à produção sustentável e apoio técnico para melhorar a produtividade e a qualidade dos alimentos.
2. Fortalecer a agricultura familiar e a produção de alimentos em pequena escala, proporcionando apoio técnico, acesso a recursos e crédito agrícola, para aumentar a oferta de alimentos saudáveis e diversificados no mercado local.
3. Implementar políticas de reforma agrária e regularização fundiária para garantir o acesso à terra e aos recursos naturais para os pequenos agricultores, promovendo a segurança alimentar e nutricional e a redução da pobreza no campo.
4. Investir em pesquisas e tecnologias sustentáveis para a produção de alimentos, priorizando a agroecologia e a conservação da biodiversidade agrícola, reduzindo o uso de agrotóxicos e promovendo práticas de cultivo amigáveis ao meio ambiente.
5. Criar programa estadual de transferência de renda específico para famílias em situação de desemprego e extrema pobreza, garantindo o acesso a recursos financeiros que possibilitem a compra de alimentos adequados e nutritivos.
6. Fortalecer a articulação entre os diferentes níveis de governo (federal, estadual e municipal) para garantir recursos destinados a compra e a distribuição eficiente e ágil das cestas básicas, evitando atrasos e garantindo que as famílias recebam o auxílio alimentar quando mais precisam.
7. Ampliar os recursos destinados às compras institucionais dos programas de aquisição de alimentos da agricultura familiar, como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), Cesta Verde e fomento à programas municipais de agricultura de interesse social, para alcançar mais comunidades vulneráveis, especialmente aquelas em áreas remotas e periféricas, garantindo o fornecimento regular de cestas de alimentos.

8. Criar programas de educação alimentar específicos para populações em situação de vulnerabilidade, como os beneficiários de programas de assistência social, para que tenham informações claras sobre alimentação saudável e possam fazer escolhas mais conscientes e benéficas para a saúde.
9. Ampliar de 30 para 50% o percentual mínimo para as compras públicas de alimentos sazonais da região e da agricultura familiar destinados ao abastecimento escolar municipal, estadual e federal, por meio do Programa Nacional da Alimentação Escolar-PNAE, estimulando a produção local e garantindo alimentos frescos e nutritivos para os beneficiários.
10. Criar e promover programas e recursos financeiros para incentivo de captação de água pluvial com vistas a utilização na irrigação da lavoura e na produção agropecuária.
11. Fomentar para que a Universidade Estadual Paulista (UNESP), com apoio da Prefeitura, atenda os estudantes da moradia estudantil, inserindo nas cestas básicas existentes, alimentos da agricultura familiar.
12. Aumentar o repasse de alimentos para as instituições socioassistenciais, religiosas, organizações comunitárias que atendem as populações em situação de vulnerabilidade, mediante destinação de recursos orçamentários para este fim.

EIXO 3 *DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO SOCIAL*

1. Reservar assento para os Povos Tradicionais de Matriz Africana no Conselho Municipal de Segurança Alimentar.
2. Promover cadastro das Comunidades de Matriz Africana junto à Coordenadoria de Políticas Étnico-raciais, resultando em convênio que garanta acesso dessas comunidades aos programas alimentares/nutricionais existentes no município.
3. Implementar Fórum Permanente dos povos e comunidades de matriz africana sobre Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA).
4. Elaborar cartilha de orientações (baseada no Guia Alimentar da população brasileira) sobre DHAA baseada na cultura de alimentação tradicional dos povos tradicionais de matriz africana e a realização de cursos de formação na temática para a comunidade em geral, ministrados por membros dos povos tradicionais de matriz africana.
5. Promover reuniões descentralizadas/itinerantes com o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSAN) nos territórios do município, com ampla divulgação.
6. Reestabelecer a composição das 35 Comissões Regionais de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável (CRSANS), anteriormente existentes na estrutura organizacional do Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA-SP).

7. Elaborar campanhas educomunicativas que relacionem a segurança alimentar e nutricional (SAN) para públicos diversos articulando diferentes instituições, como secretarias, universidades, movimentos sociais e entidades.
8. Fortalecer os programas de educação alimentar, com campanhas publicitárias e atividades culturais, nas escolas e nos demais segmentos sociais, abordando os malefícios dos alimentos ultraprocessados e promovendo escolhas saudáveis e conscientes em relação à alimentação escolar.
9. Promover por meio da Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN) a aplicação da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) para identificar o grau de insegurança alimentar e nutricional (INSAN) da população e quando necessário encaminhar para programas sociais de combate à fome e à miséria.
10. Criar selo para os parceiros doadores de alimentos e realizar campanhas de comunicação e sensibilização sobre a importância da doação de alimentos para a população vulnerável, envolvendo empresas, supermercados e a comunidade em geral.
11. Fortalecer e democratizar os espaços de participação social, como as conferências, conselhos e fóruns de segurança alimentar e nutricional, garantindo a representatividade de diferentes grupos sociais e promovendo a escuta ativa das demandas da população.
12. Possibilitar que as Pré-Conferências de Segurança Alimentar e Nutricional garantam propostas e a indicação de delegados para melhor organização da Conferência Municipal.

Programas, Ações, Objetivos, Metas e Indicadores do PLAMSAN

Ação: Distribuição de Alimentos – Banco de Alimentos, Unisoja e Padaria Solidária	
Objetivo	Distribuir regularmente alimentos perecíveis e não perecíveis provenientes do Programa de Aquisição de Alimentos-PAA, da arrecadação de alimentos de parceiros doadores e de campanhas solidária com vistas a garantir o abastecimento do público atendido pelas entidades e programas sociais do município.
Atividades Estratégicas	– Intensificar as visitas aos estabelecimentos comerciais e industriais do município e região para aumentar a captação de alimentos; – Formar novas parcerias para aumentar a captação de alimentos através de doação e da realização de campanhas solidárias; – Planejar e acompanhar o desempenho do PAA para garantir a adequação dos alimentos às necessidades das entidades sociais; – Realizar parceria com agricultores para que sejam doados excedentes das feiras e alimentos fora dos padrões comerciais após as colheitas; – Orientar e fiscalizar o armazenamento e transporte de alimentos.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 10 – Eixo 3 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
260	Toneladas de alimentos distribuídos por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Permanente	01 (PMAIS) 05 (PAA)
60	Nº de entidades e programas sociais atendidos por ano			
100	Mil unidades de leite de soja (160mL) por ano			
180	Mil unidades de pães por ano			

Ação: Programa de Combate à Fome e ao Desperdício de Alimentos	
Objetivo	Combater a fome e suas consequências no município de Araraquara mobilizando a sociedade civil para uma conjunção de esforços com vistas a potencializar a captação de alimentos provenientes de doações ao Banco Municipal de Alimentos, e desta forma ampliar as ações sociais junto às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade social, além do atendimento do público beneficiário das entidades socioassistenciais.
Atividades Estratégicas	– Criar alternativas de abastecimento para suprir eventuais interrupções de programas federais, por meio de dotações orçamentárias municipais próprias; – Intensificar as ações educativas com vistas ao reaproveitamento de alimentos e geração de renda; – Criar canais de comunicação, com ampla utilização das redes sociais, de forma a facilitar tanto o contato com doadores de alimentos, quanto para que as pessoas que estejam em situação de insegurança alimentar se cadastrarem; – Realizar diversas campanhas de arrecadação de alimentos durante todo o ano, mediante parcerias com escolas, universidades, Tiro de Guerra, empresas, etc.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 10 – Eixo 3 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
120	Toneladas de alimentos oriundos do combate ao desperdício	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Anual	01

Ação: Programa de Aquisição de Alimentos - PAA	
Objetivo	Fortalecer a agricultura familiar por meio da compra de alimentos de sua produção e distribuí-los à população em vulnerabilidade social, garantindo o direito humano à alimentação adequada.
Atividades Estratégicas	– Aumentar o número de produtores fornecedores; – Incentivar a biodiversidade e a produção orgânica e agroecológica de alimentos; – Incentivar hábitos alimentares saudáveis; – Estimular o cooperativismo e o associativismo.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com a propostas 1 e 7 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	    

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
20	Nº de agricultores familiares fornecedores por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Anual	05
80	Toneladas de alimentos adquiridos por ano da agricultura familiar			

Ação: Programa Municipal da Agricultura de Interesse Social - PMAIS	
Objetivo	Fomentar a organização e modernização da produção e melhorar o escoamento dos produtos da agricultura familiar e do empreendimento familiar rural e abastecer a rede socioassistencial, a rede pública de educação básica, fundamental, média e complementar, bem como da rede filantrópica e comunitária de ensino, que recebam recursos públicos e demais instituições públicas com fornecimento regular de refeições, tais como forças armadas, grupamentos de bombeiros, unidades do sistema de saúde e unidades do sistema prisional.
Atividades Estratégicas	– Realizar compra de alimentos da agricultura familiar, fortalecendo associações e cooperativas de agricultores familiares locais; – Incentivar a produção de orgânicos estabelecendo preços diferenciados no edital de chamada pública; – Distribuir os alimentos para famílias cadastradas, conforme critérios técnicos definidos pela equipe da SMADS; – Acompanhar e orientar as famílias quanto a correta utilização dos alimentos recebidos.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com a propostas 1 e 7 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
80	Toneladas de alimentos adquiridos por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento	Anual	01
500	Cestas de hortifrúti por semana distribuídas pelo Banco Municipal de Alimentos às famílias cadastradas nos CRAS	Divisão de Agricultura Divisão de Segurança Alimentar		

Ação: Fornecimento de Refeições – Restaurantes Populares	
Objetivo	Fornecer por meio dos restaurantes populares refeições completas e nutricionalmente balanceadas com preços acessíveis com vistas a melhorar a qualidade da alimentação diária da população.
Atividades Estratégicas	– Selecionar entidades sociais sem fins lucrativos, por meio de chamamento público para operacionalizar os restaurantes populares; – Implantar o cartão-refeição para que a população em vulnerabilidade social possa ter acesso aos restaurantes populares; – Formar novas parcerias com universidades para a realização de cursos e orientação nutricional aos beneficiários;
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 01 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
66	Mil refeições fornecidas pelos 2 restaurantes populares do município	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Anual	01

Ação: Programa Viva Leite	
Objetivo	Oferecer um complemento alimentar seguro e de alto valor nutritivo às crianças de baixa renda, na faixa etária de 6 meses a 5 anos e 11 meses, que vivem em condição de risco nutricional, por meio da distribuição regular de leite, contribuindo para o combate à anemia.
Atividades Estratégicas	– Realizar o diagnóstico social da criança e avaliar a situação regularmente; – Realizar parceria com instituições sociais para a entrega do leite nos diversos pontos da cidade; – Orientar as famílias com vistas ao desenvolvimento de bons hábitos alimentares; – Encaminhar para a Secretaria de Saúde as crianças que necessitem de cuidados especiais.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 02 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	  

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
550	Crianças atendidas por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Permanente	02

Ação: Núcleo de Educação Alimentar e Nutricional -NEAN				
Objetivo	Realizar oficinas temáticas periódicas e nos diversos bairros do município com o objetivo de desenvolver hábitos alimentares saudáveis, além da oportunidade de geração de trabalho e renda.			
Atividades Estratégicas	– Desenvolver receitas práticas e de baixo custo para incentivar a alimentação saudável e acessível; – Orientar sobre normas de higiene e manipulação, tipos de embalagens e prazo de validade com vistas à geração de trabalho e renda;			
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 02 – Eixo 1 da conferência municipal.			
Relação com os ODS	    			
Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
20	Nº de oficinas culinárias por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Permanente	01
450	Nº de pessoas capacitadas por ano			

Ação: Eventos e Atividades da Segurança Alimentar e Nutricional	
Objetivo	Realizar atividades com vistas a despertar a sociedade civil para discussão e elaboração intersetorial e participativa das políticas públicas que garantam o direito humano a alimentação adequada e saudável e com ações permanentes de educação alimentar e nutricional.
Atividades Estratégicas	– Realizar parcerias com instituições de ensino, entidades de direito privado, entidades socioassistenciais e entidades de classe para o desenvolvimento de ações integradas e intersetoriais; – Promover periodicamente reuniões de conselhos, encontros, conferências, enfim atividades que possibilitem o diálogo, a discussão de ideias e a proposição de ações, de forma participativa, para a política municipal de segurança alimentar e nutricional;
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Estas ações têm relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Proposta 2 – Eixo 1, Proposta 8-Eixo 2 e Propostas 7, 11 e 12-Eixo 3.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
1	Semana Municipal de Alimentação Saudável por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	Permanente	01
12	Reuniões mensais CAISAN e COMSAN			
1	CMSANDRS a cada 4 anos			

Ação: Participação no Pacto de Milão	
Objetivo	Apresentar os projetos implantados no município na área da segurança alimentar e nutricional para que as experiências sejam compartilhadas com outros municípios.
Atividades Estratégicas	– Realizar parcerias com organizações da sociedade civil, universidades, autarquias para viabilizar a implantação intersetorial dos projetos; – Selecionar os projetos com impacto social positivo e que sejam desenvolvidos com a participação da sociedade civil, instituições socioassistenciais e universidades locais como o plano Araraquara Sem Fome, que recebeu menção honrosa na edição de 2022.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Proposta 1 e 2 – Eixo 1 e Proposta 8-Eixo 3.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
2	Projetos a serem apresentados para o prêmio do Pacto de Milão	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Segurança Alimentar	A cada edição do prêmio	01

Ação: Programa Negócio do Campo – Feiras dos Produtores Rurais	
Objetivo	Facilitar, prioritariamente, o escoamento da produção agrícola dos agricultores familiares; estimular a diversificação da produção agrícola; promover a autos sustentabilidade da agricultura familiar, melhorando sua condição socioeconômica e estimulando a criação de novos empregos rurais; incentivar o trabalho e a organização associativa; beneficiar o consumidor por meio da comercialização de produtos com melhor qualidade e a preços mais acessíveis; ser instrumento da política de abastecimento e segurança alimentar do município.
Atividades Estratégicas	– Fortalecer e ampliar as Feiras do Produtor Rural; – Criar feira atacadista da agricultura familiar; – Melhorar a divulgação da realização das Feiras do Produtor Rural; – Realizar parcerias com entidades afins com o objetivo de ampliar o programa, principalmente para os bairros mais distantes do centro.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as propostas 1 e 2 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
6	Nº de feiras do produtor rural implantadas	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Permanente	01
11	Nº de padarias com barracas de feira da agricultura familiar			
70	Nº de agricultores familiares nas feiras			
1	Nº de feiras de produtos orgânicos e agroecológicos			

Ação: Hortas Urbanas Comunitárias – “Colhendo Dignidade”	
Objetivo	Apoiar e capacitar agentes locais multiplicadores para atuarem junto as organizações comunitárias e coletivas sociais na implantação e consolidação de projetos de agricultura urbana que visem a segurança alimentar, a preservação e recuperação dos espaços vazios e dos recursos naturais.
Atividades Estratégicas	– Implantar hortas comunitárias nos bairros e em parceria com a penitenciária local.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as propostas 2 e 4 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	  

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
5	Nº de hortas urbanas	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Permanente	01
20	Toneladas de hortifrúti produzidos na horta em parceria com a penitenciária	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Anual	01

Ação: Patrulha Agrícola Mecanizada	
Objetivo	Disponibilizar máquinas e implementos agrícolas aos produtores da agricultura familiar, prioritariamente para os que não dispõem de tal tecnologia, a fim de elevar a produção agropecuária pelo aumento da área de cultivo e pelo incremento da produtividade e, por consequente, da renda familiar, buscando a melhora da qualidade de vida do homem no campo.
Atividades Estratégicas	– Aumentar o número de atendimentos e de horas máquinas trabalhadas; – Realizar novos convênios com vistas a aumentar a oferta de máquinas e implementos agrícolas.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Propostas 1 e 2 – Eixo 2.
Relação com os ODS	  

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	Nº de atendimentos por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Permanente	01

Ação: Programa Fertilidade do Solo	
Objetivo	Proporcionar a aplicação racional de corretivos e fertilizantes, e assim possibilitar ganhos em produtividades sem prejudicar o meio ambiente.
Atividades Estratégicas	– Subsidiar análises de solo para agricultores familiares; – Facilitar o contato entre o agricultor e o laboratório de solo, tornando a CEA em um centro de recepção de amostras de solo para encaminhá-las ao laboratório de análises.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Propostas 1 e 2 – Eixo 2.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
200	Análises de solo por ano	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Permanente	01

Ação: Projeto Campo Limpo	
Objetivo	Desenvolver ações com vistas a diminuir risco de contaminação dos rios e lençol freático e a proteção da saúde do homem do campo e da cidade com relação ao uso de agrotóxico.
Atividades Estratégicas	– Realizar a logística reversa de embalagens vazias de defensivos agrícolas com o recolhimento itinerante de embalagens de agrotóxicos em toda a zona rural de Araraquara; – Conscientizar os agricultores quanto ao uso adequado de agrotóxico; – Realizar parcerias para potencializar as ações.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Propostas 1 e 2 – Eixo 2.
Relação com os ODS	   

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	% dos bairros rurais atendidos	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Agricultura	Permanente	01

Ação: Serviço de Inspeção Municipal	
Objetivo	Preservar da saúde humana e do meio ambiente, sem que haja criação de obstáculo para a instalação e legalização da agroindústria rural de pequeno porte; garantir a qualidade sanitária dos produtos finais; promover educação permanente e continuada para todos os atores da cadeia produtiva, estabelecendo a democratização do serviço e assegurando a máxima participação de governo, da sociedade civil, de agroindústrias, dos consumidores e das comunidades técnica e científica nos sistemas de inspeção.
Atividades Estratégicas	– Promover a prévia inspeção e fiscalização industrial e sanitária dos produtos de origem animal no âmbito de competência municipal, tornando os alimentos aptos a comercialização no município de Araraquara-SP; – Realizar as inspeções e fiscalizações dos produtos em consonância com os critérios estabelecidos pelo MAPA afim de aderir ao SUASA.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as propostas 1 e 2 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	% da vinculação do SIM à pasta da Agricultura Municipal concluída	Secretaria de Agricultura e Abastecimento Divisão de Inspeção Municipal	Permanente	01
100	% da Regulamentação do SIM concluída		Permanente	01
15	Estabelecimentos atendidos por ano		Permanente	01

Ação: Programa Bolsa Cidadania	
Objetivo	O programa garante uma renda mínima com vistas à alimentação, estabelecendo as condicionalidades com vistas à reinserção social e à inclusão produtiva. O público alvo são pessoas ou famílias que estejam em situação de extrema vulnerabilidade social e/ou de risco social, de forma a garantir o direito humano à alimentação adequada aos beneficiários elegíveis, conforme previsto no artigo 6º da constituição federal.
Atividades Estratégicas	– Promover estratégias de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho através de oferecimento de cursos de qualificação profissional; – Acompanhar sistematicamente o cumprimento das condicionalidades do programa pelos beneficiários como a frequência aos serviços básicos de educação, saúde e assistência social, assim como às ações e atividades voltadas à geração de renda, reinserção ao mercado de trabalho e empreendedorismo
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 11 – Eixo 2 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	% de atendimento aos beneficiários elegíveis de acordo com os critérios do Programa Bolsa Cidadania	Secretaria de Desenvolvimento Social	Permanente	01

Ação: Programas de Transferência de Renda	
Objetivo	Contribuir para a redução da pobreza das famílias identificadas com vulnerabilidade social no município por meio de programa de transferência de renda direta (Bolsa Família, Renda Cidadã, Ação Jovem e Benefício de Prestação Continuada-BPC) com condicionalidades de frequência a serviços básicos como educação, saúde e assistência social.
Atividades Estratégicas	– Realizar a avaliação técnica e acompanhar as famílias quanto à frequência escolar e aos programas de saúde e assistência social; – Coordenar ações de forma a orientar e capacitar as pessoas com vistas ao retorno da geração de renda para o núcleo familiar; – Desenvolver ações complementares de apoio à iniciação profissional e transferência direta de renda, como apoio financeiro temporário do estado aos jovens de 15 a 24 anos, participantes do programa Ação Jovem.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta 5 – Eixo 2 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
3.800	Famílias Atendidas (Bolsa Família)	Secretaria De Desenvolvimento Social Governo Federal (Bolsa Família e BPC) Governo Estadual (Renda Cidadã e Ação Jovem)	Permanente	01
1.300	Famílias Atendidas (Renda Cidadã)			
600	Pessoas Atendidas (Ação Jovem)			02
1.600	Idosos (BPC)			05
1.550	Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais			

Ação: Programa de Incentivo à Inclusão Produtiva - PIIS	
Objetivo	Propiciar inclusão social, ocupação, qualificação profissional e renda a munícipes em situação de vulnerabilidade social, dentre os quais, adultos fora do mercado de trabalho; dependentes químicos; população em situação de rua ou com perda de vínculos familiares; mulheres vítimas de violência doméstica; pessoa com deficiência; reabilitandos oriundos do sistema prisional; adolescentes egressos de medida socioeducativa.
Atividades Estratégicas	– Oferecer cursos de capacitação com atividades teóricas e práticas com vistas a qualificação profissional; – Formar parcerias com universidades, ONG's, e entidades sociais para intensificar e aprimorar os cursos e capacitações; – Fazer contatos com empresas, por meio do Posto de Atendimento do Trabalhador-PAT, para recolocação no mercado de trabalho.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 01 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	   

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	% de atendimento aos beneficiários elegíveis de acordo com os critérios do programa.	Secretaria de Desenvolvimento Social	Permanente	01

Ação: Filhos do Sol	
Objetivo	O programa visa garantir a adolescentes e jovens com idade entre 12 (doze) e 21 (vinte e um) anos que se encontrem em situação de extremo risco pessoal e social o direito a renda mínima e a inclusão em ações socioeducativas, qualificação profissional e vivência no mercado de trabalho.
Atividades Estratégicas	– Realizar atividades compatíveis com a faixa etária visando o reforço da autoestima e ao desenvolvimento da autonomia e da capacidade de sobrevivência futura; – Oferecer cursos de capacitação com atividades teóricas e práticas; – Impulsionar estratégias de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho por meio da oferta de atividades socioeducativas, qualificação profissional e vivência no mundo do trabalho.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 01 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
100	% de atendimento aos beneficiários elegíveis de acordo com os critérios do programa.	Secretaria de Desenvolvimento Social	2028	01

Ação: Programa Municipal de Economia Solidária	
Objetivo	Afirmar os fundamentos e a identidade da economia solidária enquanto estratégia e política de desenvolvimento econômico local e sustentável, fortalecer a organização social e política da Economia Solidária; ampliar e consolidar os empreendimentos econômicos solidários e implementar as propostas nas áreas de “marco jurídico”, “crédito e finanças solidárias”, “produção, comercialização e consumo”, “formação e assistência técnica” deliberadas na 1ª CONFERÊNCIA de Economia Criativa e Solidária para o período 2018 a 2021.
Atividades Estratégicas	– Apoiar e orientar os Empreendimentos Econômicos Solidários (EES) novos e já existentes; – Incentivar a autogestão; – Difundir os princípios da Economia Solidária através de ações em parceria com instituições de ensino e fomento.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 01 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
4	Nº de empreendimentos urbanos e rurais	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Permanente	01
2	Nº de novos empreendimentos econômicos solidários		2028	01

Ação: Espaço Kaparaó	
Objetivo	Criar política de combate ao desemprego e de qualificação profissional associada à geração de trabalho e renda para pessoas em situação de vulnerabilidade social.
Atividades Estratégicas	– Realizar cursos de qualificação profissional; – Realizar orientação para a inserção e retorno ao mercado de trabalho; – Formar parcerias com instituições de ensino, ONG's, e entidades sociais para intensificar e aprimorar os cursos e capacitações; – Acompanhar e inserir os beneficiários e respectivas famílias nos projetos sociais do município nas áreas de educação, cultura, esportes, saúde e assistência social; – Fazer contatos com empresas, por meio do PAT, para recolocação no mercado de trabalho.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 01 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
850	Nº Pessoas capacitadas por ano	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	Anual	01

Ação: Escolinhas de Esportes	
Objetivo	Estimular o desenvolvimento de atividades esportivas para a população com faixa etária de 6 a 16 anos, promovendo a interação social e contribuindo para uma melhor qualidade de vida; desenvolver uma consciência corporal em crianças e adolescentes com reflexos positivos na formação de hábitos saudáveis na alimentação, higiene e atividade física regular.
Atividades Estratégicas	– Intensificar a formação de parcerias com ONG's, entidades sociais, escolas e clubes para a obtenção de infraestrutura física com vistas a aumentar o número de participantes no projeto; – Realizar formação continuada de todos os profissionais envolvidos no projeto para aprimoramento das atividades.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com a proposta Nº 02 – Eixo 1 da conferência municipal.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
5.000	Nº de alunos participantes	Secretaria de Esportes e Lazer	Permanente	01

Ação: Cardápio Saudável nas Escolas	
Objetivo	Buscar continuamente melhorias nutricionais de forma a tornar o cardápio diário das unidades escolares sempre saudáveis, contribuindo assim para a formação de bons hábitos alimentares nos alunos com reflexos positivos na saúde e no desenvolvimento escolar.
Atividades Estratégicas	– Realizar a avaliação técnica do cardápio com vistas a fornecer refeições balanceadas, conforme recomendações nutricionais diárias para cada faixa etária; – Oferecer diversos tipos de alimentos, e desenvolver ações educativas para melhorar o conhecimento e aceitação destes; – Promover a formação dos hábitos alimentares saudáveis, inserindo nos cardápios os alimentos da nossa região, fomentando a agricultura local; – Realizar visitas técnicas com o objetivo de verificar a aceitação por parte dos alunos.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação está relacionada com as propostas Nº 2 e 4– Eixo 1 da conferência municipal
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
43	Nº de CER	Secretaria Municipal de Educação Equipe Técnica da Alimentação Escolar	Permanente	01 05
14	Nº Escolas Municipais de Ensino Fundamental			
6	Centro de Educação Complementar			
1	Núcleo de Educação de Jovens e Adultos			
200	Avaliações de Resto/Ingesta com adequações no cardápio caso necessário			

Ação: Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE	
Objetivo	Garantir a aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar conforme Lei Federal Nº 11.947/09, que prevê a aquisição de no mínimo 30% do repasse do governo federal na compra direta do agricultor familiar, ampliando a atividade rural local e fortalecendo os pequenos agricultores com a geração de renda.
Atividades Estratégicas	– Intensificar ações de forma a incluir os alimentos produzidos pela agricultura familiar no processo de compra da alimentação escolar; – Incentivar a agricultura sustentável local; – Colaborar e orientar quanto à comercialização dos produtos da agricultura familiar nos órgãos públicos, por meio da equipe técnica da alimentação escolar.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com a propostas 1,7 e 9 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
45	% mínima de aquisição de alimentos da agricultura familiar com recursos do PNAE	Secretaria Municipal de Educação	Permanente	05

Ação: Grupos de Educação Alimentar e Nutricional-Saúde	
Objetivo	Promover práticas alimentares adequadas e saudáveis por meio de ações de caráter coletivo com vistas à prevenção e/ou controle de agravos à saúde.
Atividades Estratégicas	– Conduzir grupos voltados a obesos, hipertensos, diabéticos, dislipidêmico, instruindo sobre educação alimentar e nutricional; – Formar grupos de orientação nutricional para gestantes.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da conferência: Proposta 2 – Eixo 1 e Proposta 8- Eixo 3.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
12	Grupos realizados por ano	Secretaria Municipal de Saúde Núcleo de Apoio a Saúde da Família	Anual	01 05

Ação: Linha de Cuidados Nutricionais - Saúde	
Objetivo	Realizar atendimento individualizado para crianças, adolescentes, adultos e idosos com vistas à promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis.
Atividades Estratégicas	– Atendimento de pacientes de todas as faixas etárias conforme solicitação da equipe de referência dos territórios atendidos pelo NASF e do NGA3; – Atendimento individualizado de pacientes idosos no CRIA e em grupos específicos (gestantes de alto risco, mulheres com diagnóstico de câncer exclusivos do sexo feminino).
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as seguintes propostas da CONFERÊNCIA: Propostas 2 e 3 – Eixo 1.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
3.500	Número de atendimentos por ano	Secretaria Municipal de Saúde Núcleo de Apoio a Saúde da Família	Anual	01 05

Ação: Gestão da Biodiversidade, Gestão Ambiental e Sustentabilidade	
Objetivo	Realizar de forma planejada a recuperação das nascentes e Áreas de Preservação Permanente - APPs, por meio da gestão estratégica das gerências de biodiversidade e gestão ambiental e sustentabilidade.
Atividades Estratégicas	– Realizar o mapeamento das APPs e de todas as nascentes; – Levantamento, planejamento e manejo das áreas prioritárias para recuperação; – Monitoramento das áreas e da fauna silvestre nas APPs; – Desenvolver atividades de sensibilização, conscientização e mobilização ambiental nas APPs e nascentes.
Relação com Propostas da 3ª CMSANDRS	Esta ação tem relação com as propostas 1 e 10 – Eixo 2 da CONFERÊNCIA.
Relação com os ODS	 

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
12	Quantidade de APPs com manutenção do reflorestamento	Secretaria de Meio Ambiente	Permanente	01
4	Atividades anuais de sensibilização, conscientização e mobilização ambiental nas APPs e nascentes			
3	Monitoramento da fauna silvestre			

Ação: Monitoramento das Ações de SAN/DRS	
Objetivo	Realizar periodicamente a avaliação das ações previstas no PLAMSAN/DRS para verificar se o desempenho está compatível com a meta estabelecida, realizando as adequações necessárias para garantir o DHAA e a produção agropecuária sustentável.
Atividades Estratégicas	– Mobilizar as Secretarias pertencentes à CAISAN para que se comprometam a monitorar as ações relacionadas à SAN/DRS de forma a se atingir as metas estabelecidas; – Proporcionar a estrutura física e realizar as avaliações conforme a metodologia estabelecida.

Meta	Indicadores	Responsáveis	Prazo	Fonte
1	Avaliações do PLAMSAN por ano	CAISAN / COMSAN	Anual	01

MONITORAMENTO DO PLAMSAN

O processo de elaboração de um plano não finaliza com o documento impresso que o formaliza, pois é imprescindível o acompanhamento periódico das ações nele propostas, de forma que se tornem efetivas.

O monitoramento está relacionado ao cumprimento do Plano e envolve a coleta de informações e circunstâncias que são relevantes para a efetiva implementação das ações. Por meio destas informações, o monitoramento analisa e verifica, num processo contínuo, se os recursos e as atividades estão ocorrendo de acordo com o programado e se as metas estão sendo alcançadas ou não. Assim, esta análise fornece as diretrizes e as sugestões necessárias para que os gestores dos programas verifiquem o progresso da implementação, a fim de tomar as decisões cabíveis, no sentido de que as metas programadas sejam alcançadas e/ou ajustadas (BUVINICH, 1999).

A avaliação por sua vez, vai além, pergunta se o cumprimento do plano permitiu o alcance dos objetivos (MOKATE, 2000). A avaliação é definida como um processo conduzido antes, durante e depois da sua implementação, considerando a relevância dos objetivos, a eficácia e as metas, a eficiência no uso dos recursos e o impacto da intervenção (BUVINICH, 1999).

O monitoramento da execução do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional e de Desenvolvimento Rural Sustentável será realizado pelos Conselhos Municipais de Segurança Alimentar e Nutricional-COMSAN e de Desenvolvimento Rural-CMDR em conjunto com a Câmara Intersecretarial de Segurança Alimentar e Nutricional-CAISAN, mediante a avaliação dos dados parciais de cada ação prevista no PLAMSAN/DRS, para se verificar se o desempenho está compatível com a meta estabelecida.

O processo será realizado durante reuniões mensais, nas quais será selecionada uma secretaria municipal para apresentar as respectivas ações e seu andamento, de forma que durante o período de um ano o plano esteja com todas as ações sendo monitoradas e com possibilidade de adequação. Portanto, de acordo com essa metodologia, será possível tomar as providências necessárias em tempo hábil para o efetivo cumprimento das metas anuais previstas no plano municipal.